

OBJETO TRIDIMENSIONAL: TRANSVERSALIDADES E COMPARTILHAMENTOS

BRANCO DE FORMA

Autor: Thiago Trindade Oliveira (Iniciação Científica - bolsista da BIC - UFRGS)

Orientador: Profa. Dra. Teresinha Barachini

Curso: Bacharelado em Artes Visuais - Instituto de Artes - UFRGS.

INTRODUÇÃO

A pesquisa Objeto Tridimensional: transversalidade e compartilhamentos sob a coordenação de Profa. Dra. Teresinha Barachini tem como ponto central o objeto tridimensional, passando pelo escultórico material como pelo objeto imaterial, proveniente das interações com os multimídias digitais e as interrelações destes com os espaços expositivos e desdobramentos dos diversos olhares advindos do observador. Neste sentido a exposição BRANCO DE FORMA se propôs abrir discussão ampliada sobre a trajetória da escultura no Instituto de Artes através de uma materialidade específica: o gesso.

OBJETIVOS

- Aprofundamento teórico através de levantamentos bibliográficos;
- Análise documental de fontes primárias e secundárias;
- Realização de eventos, tais como: exposições e seminários;
- Realização de publicações impressas e on-line.

METODOLOGIA

A partir da prática em artes visuais com foco em produção escultórica, objetual e imagética, gerar novos desdobramentos práticos e teóricos.

RESULTADOS 2014 - 2015

Em 2014, destacamos entre as diversas atividades desenvolvidas a exposição BRANCO DE FORMA, na Pinacoteca Barão de Santo Ângelo, no Instituto de Artes da UFRGS, no período de 11/nov até 05/dez, com a curadoria de Tetê Barachini (Teresinha Barachini) e Paulo Gomes, através da qual foi possível gerar as seguintes percepções e ações:

- A visibilidade da importância da história do gesso dentro do Instituto de Artes-UFRGS, desde 1908 até 2014.
- Tomada de conhecimento sobre as condições do acervo e necessidades de fomento para o restauro de obras que necessitam de constante acompanhamento técnico para sua preservação.
- Pertinência sobre discussões acerca de materialidades e imaterialidades específicas que perpassam a tridimensionalidade, considerando o gesso como potência criativa que se recoloca em um diálogo direto com a arte contemporânea, através dos trabalhos dos artistas apresentados na exposição.
- Percepção da importância dos significados gerados junto à comunidade através dos mediadores que acompanharam de perto as visitas e atividades paralelas que ocorreram durante a exposição.
- A solicitação de permanência das imagens adesivadas do Apolo e da Vênus nos elevadores do prédio do Instituto de Artes, como referência direta as esculturas de gesso da entrada do prédio.
- Foram gerados parcerias e desdobramentos com documentação fotográfica-inventário e artigos que tratam da exposição, tais como as encontradas no Catálogo: Pinacoteca Barão de Santo Ângelo: Catálogo Geral - 1910-2014. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2015.
- Digitalização e publicação on-line dos Cadernos de Fernando Corona (1938-1965) no LUME-UFRGS em 2015.
- Publicação do catálogo-livro da exposição 2015/2016.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta exposição teve importante papel no resgate da força do gesso como material e como fim e, não somente como uma etapa de processo ou, ainda, simples coadjuvante afônico na obtenção do objeto escultórico, uma vez que sua indelével presença encontra-se incrustada a mais de um século de história do Instituto de Artes da UFRGS. Os visitantes da mostra, quer fossem público externo ou comunidade acadêmica da UFRGS, tais como Reitor e Pró-Reitores, ou mais especificamente, professores e alunos do Instituto de Artes, em geral demonstraram surpresa ao descobrirem a versatilidade de técnicas e aplicações do gesso como material, muito além do molde - "fôrma". E, também, revolta ao verificar as parcas condições que se encontram as obras, tanto no que tange ao seu acondicionamento em espaço físico adequado como a escassez de fomento específico para a conservação e preservação do patrimônio apresentado na exposição.

Em linhas gerais a exposição trouxe como ação positiva a conscientização da história da escultura e seus desdobramentos materiais e imateriais em um diálogo direto junto aos artistas e comunidade em geral.



2



3



4



5

INFORMAÇÕES E CRÉDITOS DAS IMAGENS

- 1) (plano de fundo) Autor não identificado - Apolo de Belvedere. Sem data. Moulage em gesso. Dimensões: 225x170x90cm Foto: Gustavo Faraco.
- 2) CARNELOSSO, Glycerio G. - Eva. Sem data. Escultura em gesso. Dimensões: 121x81x86cm. Foto: Thiago Trindade
- 3) Autor não identificado - Sem título. Sem data. Escultura em gesso. Dimensões: 32x18x24cm. Foto: Thiago Trindade
- 4) Autor não identificado - Esfolado (modelo anatômico usado em aulas de escultura até 2014). Sem data. Moulage em gesso Dimensões: 74x26x30cm. Foto: Thiago Trindade.
- 5) Autor não identificado - Sem Título. Sem data. Escultura em gesso. Dimensões: 92x57x67cm. Foto: Thiago Trindade

REFERENCIAIS BIBLIOGRÁFICOS

- BARACHINI, Teresinha. Maleabilidade: impermanência explícita. Porto Alegre: PPGAV-UFRGS, 2013. Tese de doutorado. Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: PPGAV-UFRGS, 2013.
- CORONA, Fernando. Curso de Escultura [manuscrito]. Escultura dos alunos do Instituto de Belas Artes: 1938-1956. Volume 1. Porto Alegre: Arquivo Histórico do Instituto de Artes, s/d. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br/da.php?nr-b=000953458&loc=2015&l=ac6601d27d45138e>
- CORONA, Fernando. Curso de Escultura [manuscrito]. Escultura dos alunos do Curso: 1957-1965. Volume 2. Porto Alegre: Arquivo Histórico do Instituto de Artes, s/d. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br/da.php?nr-b=000953458&loc=2015&arq=2&l=776aad720ada47d0>
- SIMON, Círio. Origens do Instituto de Artes da UFRGS: etapas entre 1908-1962 e contribuições na constituição de expressões de autonomia no sistema da artes visuais do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2014, 1 DVD.